

Plano de contingência **COVID-19 (Coronavírus)**

Março 2020

Índice

Introdução.....	2
O que é o COVID-19 e como se transmite?.....	2
Finalidade	4
Público-Alvo	5
Outros Públicos	5
Metodologia	5
Equipa Operativa.....	5
Cadeia de “Comando e Controlo”	5
Identificação das Atividades essenciais e prioritárias e Medidas de manutenção da atividade escolar em situação de crise	6
Plano de Intervenção	7
Cronograma.....	17
Anexos.....	18
Bibliografia	24

Introdução

Em outras épocas da história da Humanidade registaram-se epidemias de gripe, tendo as últimas ocorrido no século XX. Em 1918, a gripe espanhola provocou a morte entre 20 a 50 milhões de pessoas. Em 1968, a gripe de Hong Kong espalhou medo e terror pelo mundo, e fez um milhão de vítimas fatais. Em 1957, chegaram a morrer dois milhões de pessoas – principalmente idosos e crianças – vítimas da gripe asiática.

Em 2009, o vírus H1N1 (gripe A) resultou de uma combinação de um vírus humano, aviário e suíno e, como para todos os vírus pandémicos, a população humana tem pouca ou nenhuma imunidade sendo assim altamente patogénico adquirindo capacidade de se transmitir eficaz e continuamente entre seres humanos. Recorde-se que foi uma COVID-19 com um número de casos muito elevado, atingido mais de 762 milhões de pessoas.

Apesar da evolução verificada ao longo dos anos no sentido de uma melhoria das condições sociais e de tratamento, hoje completamente diferentes, a história mostra-nos que é necessário agir com rapidez e eficiência de modo a minimizar o impacto que este novo vírus poderá provocar na saúde das populações.

Assim, é importante intervir no sentido de diminuir a probabilidade de contágio.

O coronavírus (COVID-19) teve origem na China já infetou mais de 89 mil pessoas a nível global e provocou a morte de três mil em todo o mundo (mais de 2 800 na China).

O COVID-19 está espalhado por mais de 60 países. Na Europa, um dos casos mais preocupantes é de Itália, onde o número de infetados já ascende a 1600 pessoas.

O que é o COVID-19 e como se transmite?

Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença no ser humano. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

Considera-se que o COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

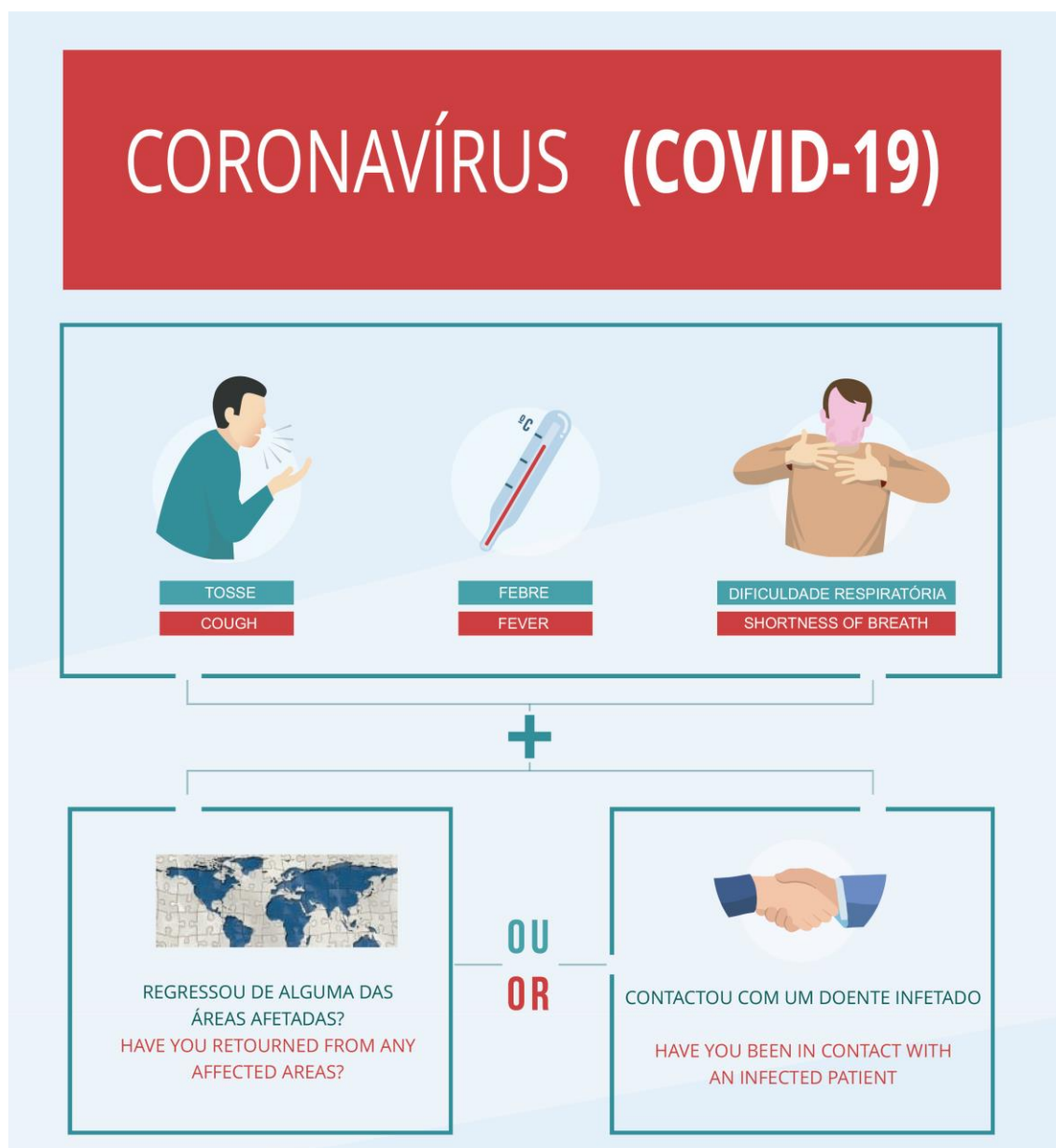
O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado no conhecimento sobre os primeiros casos de COVID-19 e sobre outros coronavírus do mesmo subgénero.

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

As medidas preventivas no âmbito da COVID-19 a instituir deverão ter em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).



Desconhece-se ainda o tempo de sobrevivência do COVID-19 nas superfícies, mas deve ascender a vários dias e em diversos tipos de materiais - metal, plástico e vidro, segundo o Centro dos EUA para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) e, por isso, é importante mantê-las limpas, dado que o contágio pode também verificar-se indiretamente quando há contacto com gotículas ou outras secreções do nariz e da garganta de uma pessoa infetada depositadas em superfícies de utilização pública – como por exemplo as maçanetas das portas, corrimões, vidros e mesas.

Assim, deve-se privilegiar a limpeza através de procedimentos de desinfecção de superfície com 62-71% de etanol (álcool etílico) ou, em alternativa, 0,1% de hipoclorito de sódio, ou seja, lixívia.

As escolas são espaços prioritários para a implementação de planos de contingência para a epidemia de COVID-19, uma vez que pelas suas características, são locais ideais para a disseminação do vírus. São áreas onde se encontram muitas pessoas em simultâneo e cujo funcionamento implica a interação em grupos, em salas fechadas, onde a partilha de objetos é uma constante e em situações de proximidade.

Na preparação das escolas para a epidemia dever-se-ão ter em conta, para além do seu espaço físico, outras atividades relacionadas com as escolares, nomeadamente o transporte para a escola. Esta intervenção deve passar por formação adequada a todos os profissionais existentes nas escolas, colaboradores docentes e não docentes, e a todos os alunos, para que estes saibam agir e proteger-se face à ameaça, quer na escola quer em outros ambientes por eles frequentados. A formação deve insistir principalmente na prática de hábitos de higiene saudáveis, como por exemplo, a simples lavagem das mãos.

Ao preparar os alunos e restante comunidade escolar, estes atuarão como veículo de transmissão dos conhecimentos apreendidos, ensinando e alertando outros públicos, entre os quais, os seus familiares e amigos sobre os modos de agir face à COVID-19.

No actual contexto da fase 5-6 da epidemia de COVID-19 e segundo as entidades reguladoras da saúde, é urgente a implementação de planos de contingência nos diversos sectores da sociedade.

Fases ou Períodos	Descrição
Fases 1-3	Infeção predominantemente em animais; Casos raros de infeção humana
Fase 4	Transmissão de pessoa a pessoa sustentada
Fases 5-6 ATUAL	Infeção humana disseminada
Período pós-onda pandémica	Ocorrência possível de casos novos ou recorrentes
Período pós-pandémico	Atividade gripal ao nível sazonal

Quadro 1 – Fases da atividade gripal definidas pela OMS

Com vista a minimizar os efeitos da COVID-19 e a permitir, tão breve quanto possível, o restabelecimento das atividades normais, os planos de contingência das escolas deverão ser adaptados às suas realidades e em concordância com as orientações da DGS.

Em seguida, encontra-se descrito o plano de contingência para a Escola Técnica Profissional da Moita.

Finalidade

- Diminuir os efeitos gerais da epidemia;
- Minimização dos efeitos face a uma infeção de um aluno ou colaborador na ETPM;
- Identificar o procedimento a adotar em situações suspeitas de infeção por COVID-19;

Público-Alvo

A comunidade escolar, constituída por docentes, não docentes e discentes da referida escola.

Outros Públicos

Família dos alunos.

Metodologia

A metodologia a utilizar permite alertar para a saúde, melhorar o conhecimento e favorecer mudanças comportamentais e sociais, capacitando o indivíduo para a tomada de decisões que minimizem o risco de disseminação da infeção.

Assim, o plano de contingência inclui comunicações orais e escritas ao público-alvo, formação aos colaboradores, aumento do controle dos procedimentos de higienização dos espaços e equipamentos.

Equipa Operativa

A equipa operativa será aquela que fará a articulação entre a escola e os serviços de saúde bem como os pais dos respetivos alunos e outras entidades pertinentes. A equipa operativa será composta por um representante de cada serviço. De acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde o Coordenador desta equipa deverá ser um membro pertencente ao órgão de gestão da escola ou o representante máximo da instituição.

Na Escola Técnica Profissional da Moita a equipa operativa organiza-se do seguinte modo:



Cadeia de “Comando e Controlo”

A Cadeia de “Comando e Controlo” define a liderança e coordenação em situação de epidemia para o COVID-19. Ela tem autoridade para tomar decisões e atuar em conformidade a todos os níveis de intervenção. A seguir indicam-se os papéis dos responsáveis de cada sector

que, na ausência dos mesmos, deverão ser desempenhados pelos respetivos substitutos sob supervisão do coordenador.

O Presidente do Conselho Diretivo é o Coordenador da Equipa Operativa, sendo responsável pela implementação e coordenação do plano de contingência. Para além disso, é o Presidente do Conselho Diretivo que estabelece o contacto com a DSRLVT em caso de elevado absentismo, e implementação das diretivas emanadas por este organismo.

Diligencia:

- Garantir a normalidade, na medida do possível, das atividades letivas;
- O contacto com a linha de Apoio Saúde 24 (808 24 24 24) no caso de suspeita de alunos com COVID-19;
- Efetua o contacto c/ o Tutor de Turma, para que este contacte com o respetivo Encarregado de Educação, no caso de suspeita de alunos com COVID-19;
- A implementação das medidas que o Delegado de Saúde vier a aconselhar;
- Definir medidas alternativas de fornecimento de refeições aos alunos, no caso de encerramento da cantina;
- Ordenar o fecho da escola, de acordo com as recomendações das entidades competentes.

O Serviço de Apoio monitoriza o cumprimento do plano, implementa o plano de prevenção e elabora relatório mensal a entregar ao Coordenador da Equipa Operativa, apoiando o Presidente do Conselho Diretivo no contacto com as diversas entidades. É ainda este serviço que apresenta o plano de contingência, organiza e implementa a formação aos colaboradores (docentes e não docentes).

O Chefe dos Serviços Administrativos identifica as atividades prioritárias no seu sector e organiza o serviço em conformidade. Monitoriza as faltas ao serviço dos docentes e não docentes e mantém o coordenador da equipa operativa informado do número de faltas por motivo de COVID-19.

O Serviço de Apoio à Docência é chefiado pelo Diretor Pedagógico, que gere os recursos humanos docentes, assegura-se que esses colaboradores cumprem as medidas de higiene definidas no plano, bem como o acompanhamento dos alunos à sala de isolamento.

O encarregado de refeitório gere os recursos humanos do respetivo sector, e assegura-se, junto dos diversos fornecedores, da continuidade do fornecimento dos géneros alimentares.

O responsável pelo serviço de Transporte certifica-se que são cumpridas as normas de conduta e higiene previstas para os autocarros.

Identificação das Atividades essenciais e prioritárias e Medidas de manutenção da atividade escolar em situação de crise

A evolução da epidemia é imprevisível, mas as entidades de saúde antevêm que possam ser afetadas parcelas significativas da população, provocando ruturas consideráveis nos domínios social e económico.

É de prever que surjam casos de COVID-19 entre os profissionais podendo conduzir a uma situação de elevado absentismo. Neste caso, dever-se-ão implementar uma ou mais das

medidas que visem assegurar os serviços mínimos para garantir as atividades essenciais da escola e conforme a fase de evolução da epidemia na comunidade escolar:

1 – Atividades letivas e acompanhamento dos alunos na escola

- Avaliação da possibilidade da realização de atividades letivas através da plataforma *G Suite for Education / Classroom*;
- Promoção de atividades letivas através do Tempo de Estudo Autónomo, com diferentes níveis de autonomia dos alunos;
- Promoção de sessões síncronas online, via *Hangouts* ou *Skype*.
- Criação de ficheiros de atividades, por módulo, para realização de trabalhos à distância.
- Reorganização de horários.

2 - Limpeza da escola

- Reposição de stocks de produtos de higiene com fornecedores alternativos já identificados.
- Estabelecimento de eventual parceria com empresa em regime de outsourcing.

3 - Serviços administrativos

- Definição das atividades prioritárias.
- Redução do número de horas de atendimento ao público.
- Atendimento ao público apenas por telefone ou por email.
- Imposição de um limite de 2 pessoas em atendimento/à espera de atendimento no interior da secretaria.

4 - Fornecimento de refeições

- Reposição de stocks de bens alimentares e de produtos de higiene com fornecedores alternativos, já identificados.
- Em situações inesperadas, disponibilização de sopa e refeições ligeiras em ambos os bares.
- Mobilização dos colaboradores do bar para o refeitório, fechando ou reduzindo os serviços de bar. Neste caso, os alunos deverão trazer lanche de casa.
- Fornecimento de refeições no refeitório, através de empresas de catering.

5 - Transporte escolar

- Reforço de transportes a uma empresa externa já regular no ano letivo 2019/2020.

Plano de Intervenção

1. Medidas de Prevenção e Controlo da COVID-19

• Atividades

- (A) Enviar PowerPoint informativo e texto de apoio, por e-mail, a todos os docentes e não docentes, bem como o contacto do Coordenador para eventuais esclarecimentos de dúvidas.

- (B) Distribuir cartazes por todas as salas de aula, sala dos professores, Refeitório, Secretaria, Biblioteca e Bar. Os cartazes deverão ser trocados mensalmente (sistema rotativo).
- (C) Colocar folhetos informativos na sala dos professores, na secretaria, na papelaria e no bar, repetindo a medida caso sejam publicados novos folhetos, e repondo sempre que necessário.
- (D) Colar junto a todos os lavatórios da escola cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos.
- (E) Disponibilizar, no site da escola, informação atualizada e links a fontes de obtenção de informação precisa sobre a epidemia e prevenção da COVID-19.
- (F) Disponibilizar espaços para colocação de dúvidas, tais como: e-mail, site da escola e plataforma G Suite for Education.
- (G) Ação de formação para colaboradores (docentes/não docentes), abordando os seguintes conteúdos:

1. Características do vírus, modo de transmissão e medidas para a sua minimização

- **Etiqueta respiratória:** Demonstração e relevância da colocação do lenço de papel no caixote do lixo; da utilização de um lenço de papel ao tossir; da utilização do antebraço para cobrir a boca ao tossir e espirrar, na ausência de lenço de papel.
- **Lavagem das mãos:** Demonstração e treino da técnica; importância da frequência da lavagem.
- **Importância da zona T** como pontos de entrada fácil do vírus (olhos, nariz e boca);
- **Arejamento das salas:** sua importância; como e quando fazer.
- **Desinfecção das superfícies:** reforço da necessidade de limpeza das maçanetas, corrimões, mesas. Desinfecção do ar das salas.
- **Partilha do material:** considerar o material partilhado como um modo de transmissão e, conseqüentemente, desencorajar a partilha.

2. Sintomas da COVID-19

- Febre;
- Tosse;
- Dificuldades respiratórias;
- Cansaço.

Esta doença, em situações mais graves assemelha-se a uma pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

Recorde-se os sintomas associados a duas doenças que têm expressão nesta altura do ano e que podem ser confundidos com os sintomas do COVID-19:

Sintomas	Gripe Comum	Gripe A
Febre	< 39º	Início súbito a 39º
Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
Calafrios	Esporádico	Frequentes
Cansaço	Moderado	Extremo
Dor de garganta	Fortes	Leve

Tosse	De menor intensidade	Seca e contínua
Muco	Congestionamento nasal	Pouco comum
Dores musculares	Moderadas	Intensas
Ardor nos olhos	Leve	Intenso

3. Informação das medidas a tomar pelo colaborador com suspeita ou com COVID-19

O colaborador que manifeste algum dos sintomas acima referidos, deve informar a escola da sua situação e permanecer em casa, durante 14 dias ou até alta clínica.

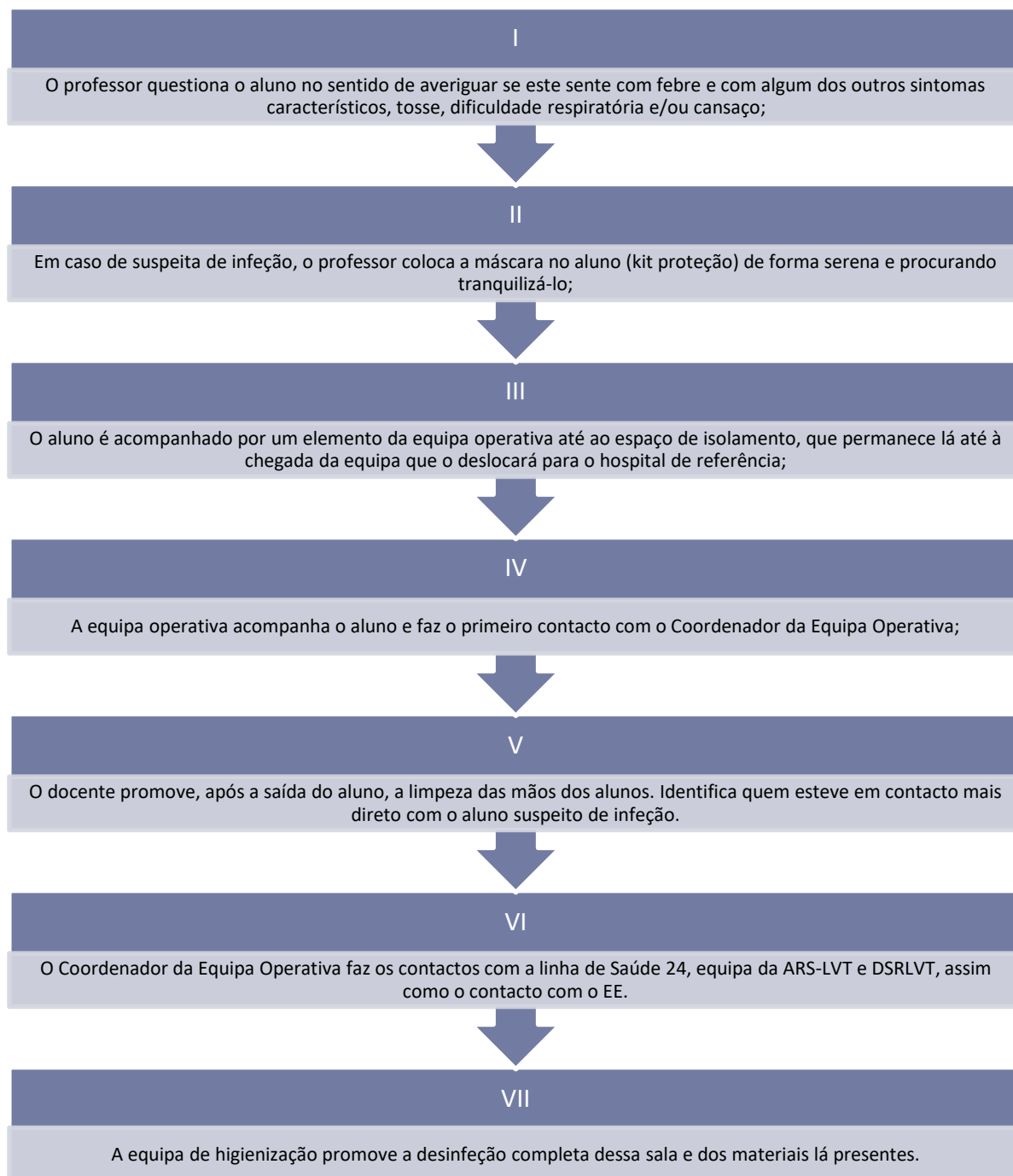
4. Apresentação do Plano de Contingência da Escola

Nesta atividade será apresentado o procedimento a adotar, perante um eventual caso, conforme se demonstra nas páginas seguintes.

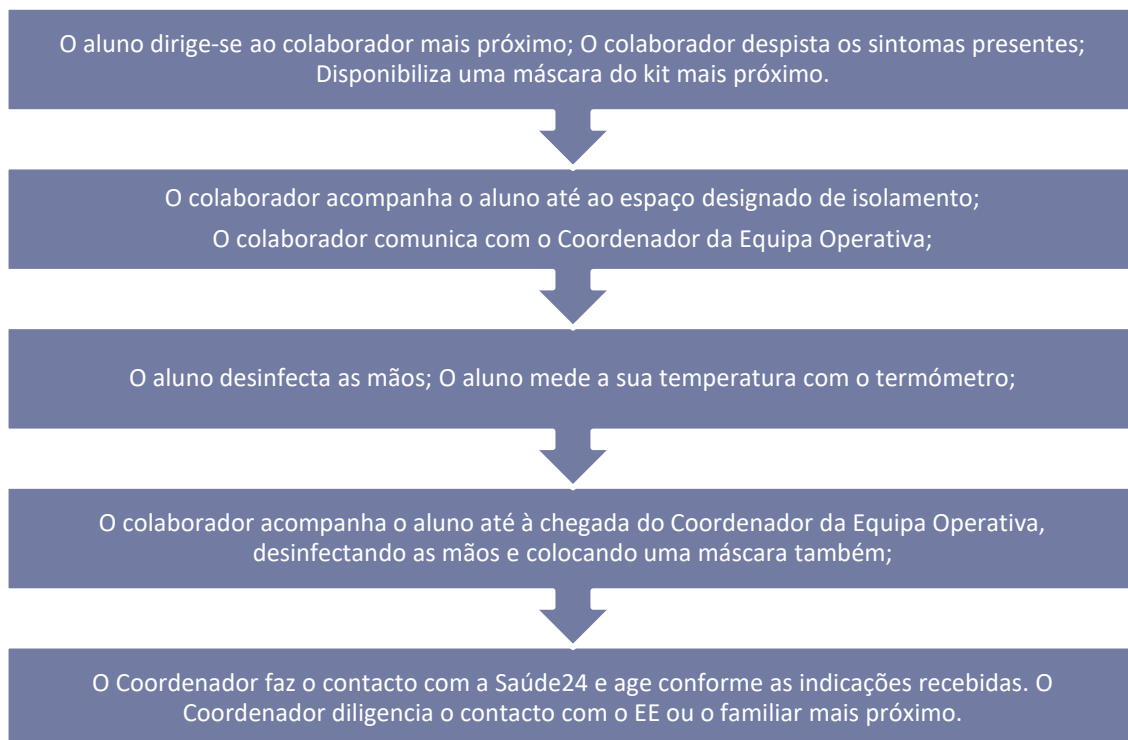
(H) Os Tutores de Turma serão, ainda, informados que no âmbito do plano deverão:

- Manter os alunos informados sobre a COVID-19 e nomeadamente, do plano de contingência da escola;
- Apresentar o PowerPoint, entretanto fornecido pela Equipa Operativa e transmitir os conhecimentos adquiridos durante a formação aos seus alunos;
- Averiguar o número de alunos que têm possibilidade de aceder à internet a partir de casa, bem como fazer o levantamento dos discentes que estão dependentes da refeição do refeitório e transporte escolar.
- Divulgar o plano de contingência aos Encarregados de Educação;
- Apresentação aos pais das potencialidades da plataforma *G Suit for Education* como ferramenta de garantia de atividade escolar em caso de encerramento escolar.
- Criação de espaços de reflexão, junto dos alunos e encarregados de educação, de modo a encorajar a criação de grupos de apoio que se ajudem, por exemplo, no transporte para a escola e guarda dos alunos em caso de Encerramento;
- Manter o Coordenador do Plano de Contingência informado sobre os casos de alunos ausentes por motivo de COVID-19.

Aluno-Caso em contexto Sala de Aula



Aluno-Caso em contexto fora de Aula



Aluno-Caso em contexto autocarro

Em caso de suspeita de sintomas, o motorista dá indicações ao aluno para colocar uma máscara presente no kit-autocarro; O aluno permanece com a máscara durante a viagem;

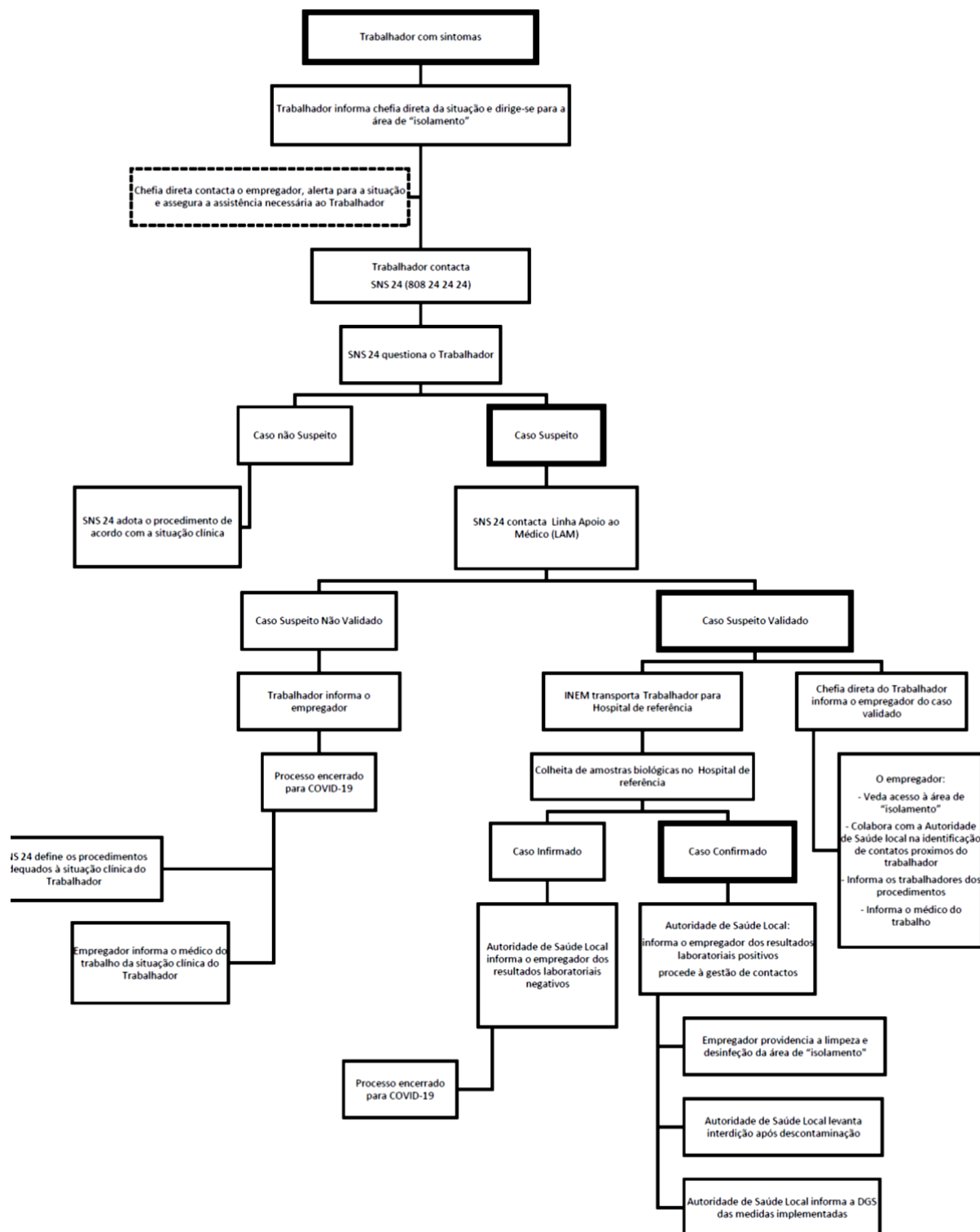
Se a ocorrência se verificar na ida para a escola, ao chegar à mesma, o aluno é encaminhado pelo motorista, via Secretaria, até à sala de isolamento e mede a temperatura;

Em caso de febre, o colaborador liga para o coordenador do grupo e aguarda mais indicações.

O Coordenador liga para a linha Saúde24 e age em conformidade com as instruções recebidas;
O Coordenador articula com o Tutor de Turma, no sentido de estabelecer o contacto com o EE/familiar mais próximo.

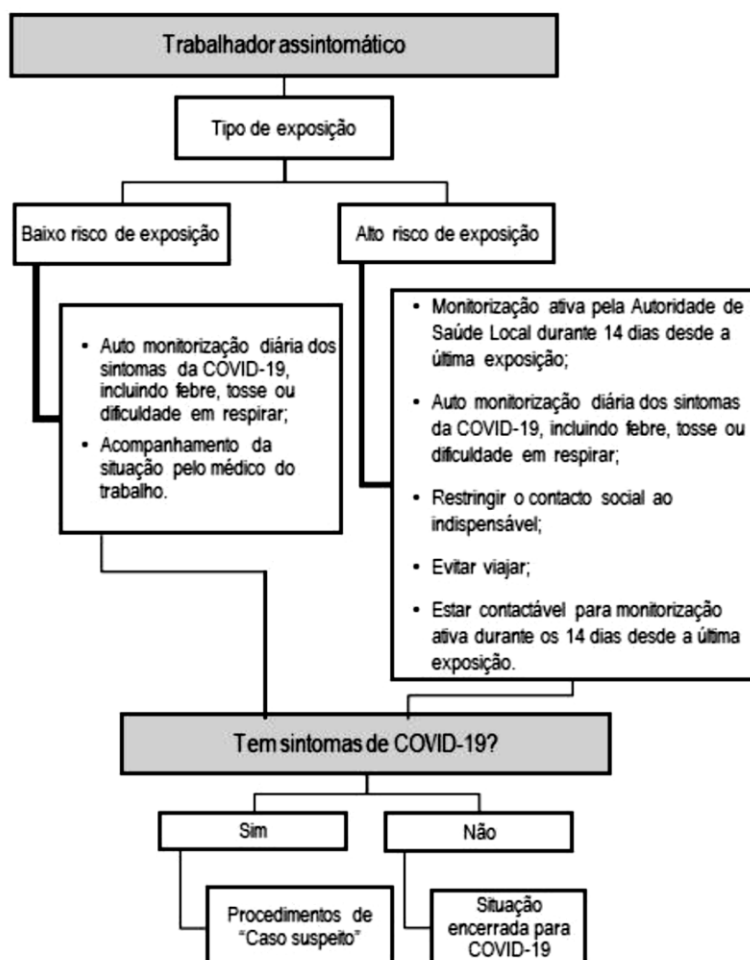
Colaborador-Caso

Trabalhador com sintomas



Colaborador-Caso

Trabalhador sem sintomas



No final de cada utilização da sala de isolamento, os Serviços de Apoio comunicam ao Serviço de Apoio Escolar que deve providenciar a limpeza/desinfecção da mesma.

2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

- (A) Avaliação das necessidades de material (equipamento de lavagem/secagem das mãos);
(B) Colocação e manutenção dos kits prevenção em pontos estratégicos dos edifícios tais como: Salas de Aula, Autocarro, Espaço do Professor e Sala de Isolamento;

Kit sala: 2 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70º.

Kit sala de isolamento: 6 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, desinfetante de base alcoólica, termómetro.

Kit autocarro: 6 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, desinfetante de base alcoólica.

Kit Espaço do Professor: 6 máscaras cirúrgicas, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70°C

(C) Manutenção de stocks de lenços de papel para venda na Loja de Conveniência em quantidade suficiente de forma a fazer face às novas exigências, facilitando o seu acesso a toda a comunidade escolar;

(D) Colocação e manutenção de dispensadores de desinfetante (álcool gel) em pontos estratégicos do Campus Escolar, tais como: Átrios dos edifícios, Refeitório, Bar;

(E) Aumentar a quantidade de coletes de equipa utilizados nas aulas de Educação Física;

(F) Manter todas as casas de banho em funcionamento em simultâneo para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados;

(G) Alterações ao nível das práticas de higiene. No que diz respeito à higiene das instalações é necessário introduzir as seguintes alterações:

- Esvaziar os caixotes de lixo das salas de aula à hora de almoço e ao final do dia;
- Desinfetar as maçanetas das portas e dos corrimãos à hora de almoço e final do dia;
- Arejar das salas de aula e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, abrindo portas e janelas durante aproximadamente 2 minutos.
- Nas salas de Aula, deve ser promovido o arejamento da mesma, lecionando com a porta e/ou janelas abertas, ou pelo menos ao iniciar e ao terminar a aula; nos restantes recintos o mesmo deve ser promovido, pelo menos, de hora a hora.
- Promover a lavagem frequente dos coletes de Educação Física.
- Efetuar a limpeza/desinfecção das casas de banho em vários períodos do dia – manhã, tarde e final do dia (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho).
- Efetuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).

Relativamente à higiene pessoal:

- Impor a obrigatoriedade de lavagem das mãos no refeitório (controlado por funcionário);
- Desinfecção das mãos com álcool-gel colocado à entrada das salas de aula (controlado pelo professor);
- Desinfecção do autocarro escolar após o período da manhã e ao final do dia (controlado pelo motorista).

3. Medidas de isolamento e distanciamento social

(A) Não admissão na escola de alunos ou profissionais com febre ou outros sinais/sintomas de COVID-19;

(B) Sala de Isolamento

A sala de isolamento definida para o uso é o Laboratório de Comunicação, visto não ter uso previsto nos próximos dois meses, ser um espaço arejado e com ventilação natural, existindo um telefone na proximidade e encontra-se numa zona central do Campus Escolar. Em alternativa, caso este espaço deixe de estar disponível, deve-se recorrer à atual instalação sanitária apta para deficientes, presente no edifício Central, minimizando-se o contacto do possível caso com a restante comunidade escolar.

4. Avaliação

Atividade	Indicador de Avaliação	Instrumentos
1 (A)	N.º professores que receberam o email	Aviso de receção/leitura dos emails; questionário
1 (B) (C) (D) (E)	N.º cartazes e folhetos distribuídos	Contagem/observação
1 (F)	N.º de dúvidas colocadas/respondidas	Relatório de atividade
1 (G)	Nº colaboradores presentes; Nível de conhecimento sobre risco e medidas preventivas	Folha de presenças; Questionário autoaplicado no final da sessão sobre medidas preventivas;
1 (H)	N.º de turmas envolvidas com sessões com o tutor de turma Nível de conhecimento sobre risco e medidas preventivas	Folha de presenças; Questionário autoaplicado no final da sessão sobre medidas preventivas;
2 (A)	Presenças e falhas de material/equipamento	Check-list
2 (B) (C) (D) (G)	Número de salas/locais selecionados com kits N.º de casos registados ao longo do ano, durante o período epidémico	Contagem Nº de casos autoreportados pelos colaboradores e EE;
3 (A)	N.º de casos registados ao longo do ano, durante o período epidémico	Nº de casos autoreportados pelos colaboradores e EE;

Cronograma

Atividades			2020					
			Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades	1	A	•					
		B	•	•	•	•	•	•
		C	•	•	•	•	•	•
		D	•					
		E	•	•	•	•	•	•
		F	•	•	•	•	•	•
		G	•					
		H	•	•	•	•	•	•
	2	A	•					
		B	•					
		C	•	•	•	•	•	•
		D	•	•	•	•	•	•
		E	•	•	•	•	•	•
		F	•	•	•	•	•	•
		G	•	•	•	•	•	•
	3	A	•	•	•	•	•	
		B	•	•	•	•	•	

Anexos

Lista de verificação do Plano de Contingência para as Escolas (DGS)

Coordenação e Planeamento	Não iniciado	Em curso	Executado
Designar um coordenador e respectiva equipa operativa	☐	☐	☒
Definir a "cadeia de comando e controlo"	☐	☐	☒
Identificar as actividades essenciais e prioritárias	☐	☐	☒
Prever o impacto que os diferentes níveis de absentismo terão nas actividades escolares, em particular nas consideradas essenciais e prioritárias	☒	☐	☐
Definir os recursos humanos mínimos para cada uma das áreas essenciais e prioritárias e prever a sua substituição, em caso de necessidade	☐	☐	☒
Assegurar que os responsáveis pelas diferentes tarefas e respectivos substitutos têm a informação e o treino necessários para a sua execução	☐	☒	☐
Planear formas de manter as actividades administrativas e de segurança da escola, em caso de elevado absentismo ou de encerramento	☐	☒	☐
Identificar os fornecedores de bens ou serviços essenciais para o funcionamento da instituição como, por exemplo, refeições, segurança, etc	☐	☐	☒
Verificar se os fornecedores de bens ou serviços considerados essenciais podem garantir a continuidade desses fornecimentos	☐	☒	☐

Equacionar soluções alternativas para a manutenção dos fornecimentos essenciais	☐	☐	☒
Identificar os parceiros com quem deve ser estabelecida uma articulação prioritária	☐	☒	☐
Assegurar a existência de uma "reserva estratégica" de bens ou produtos cuja falta possa comprometer o exercício das actividades mínimas ou consideradas prioritárias (durante o período crítico da pandemia)	☒	☐	☐
Manutenção das Actividades Escolares			
Planear formas de manter a actividade escolar das crianças, por exemplo, através de e-mail, no caso de encerramento da escola ou de absentismo de professores	☒	☐	☐
Encorajar os pais a apoiarem a realização dos trabalhos escolares em articulação com os professores, em caso de encerramento da escola	☒	☐	☐
Encorajar os pais a encontrarem formas alternativas para guarda das crianças, no caso de a escola ter de encerrar	☐	☐	☐
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de fornecimento de alimentação às crianças apoiadas pelo programa de refeições escolares em caso de encerramento da escola	☐	☐	☐
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de garantir os transportes escolares	☐	☐	☒
Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe			
Efectuar sessões de esclarecimento e formação dos profissionais sobre as medidas de prevenção a adoptar, sempre que necessário	☐	☐	☒
Efectuar sessões de esclarecimento com os pais sobre as medidas de prevenção a adoptar	☐	☒	☐
Informar os Pais de que as crianças não serão admitidas se apresentarem febre ou outros sinais de gripe	☐	☐	☒

Promover a reflexão e a realização de trabalhos sobre o tema e discutir dúvidas com os alunos	☐	☒	☐
Distribuir e afixar materiais informativos sobre medidas de prevenção e controlo	☐	☐	☒
Prever uma reserva estratégica de produtos de higiene e limpeza, ou outros considerados essenciais no contexto das medidas de protecção, para fazer face a uma eventual ruptura no seu fornecimento	☐	☒	☐
Proceder a uma avaliação das instalações e equipamentos para lavagem das mãos e reparar eventuais deficiências	☐	☐	☒
Proceder à instalação de dispositivos de desinfecção das mãos com solução à base de álcool em locais estratégicos e onde não seja possível lavar as mãos - entrada de salas de bebés e crianças, sala de isolamento, local de marcação biométrica de ponto, etc.	☐	☐	☒
Designar um responsável que assegure a manutenção destes dispositivos	☐	☐	☒
Definir e implementar rotinas de lavagem das mãos das crianças e dos profissionais	☐	☒	☐
Definir e implementar regras e rotinas de lavagem das instalações e equipamentos	☐	☒	☐
Definir e implementar regras de lavagem e higienização dos brinquedos	☒	☐	☐
Definir e implementar regras de arejamento das instalações	☐	☐	☒
Impor a regra de que as crianças com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	☐	☐	☒
Impor a regra de que os profissionais com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	☐	☐	☒
Criar uma sala de isolamento para crianças que manifestem febre ou sintomas gripais, até que os encarregados de educação as retirem da escola	☐	☒	☐
Estabelecer regras de utilização desta sala	☐	☐	☒

Plano de Comunicação			
Divulgar o Plano de contingência junto dos profissionais da escola	☐	☒	☐
Divulgar o Plano de contingência junto dos pais ou encarregados de educação	☒	☐	☐
Divulgar o Plano de contingência junto dos parceiros e restante comunidade educativa	☒	☐	☐
Manter uma lista actualizada dos contactos de todos os profissionais da escola, dos pais ou encarregados de educação, de todos os parceiros e de todos os fornecedores pertinentes	☐	☐	☒
Prever formas de comunicação com os profissionais da escola através de vias alternativas – telemóvel ou <i>e-mail</i>	☐	☐	☒
Prever e estabelecer formas de comunicação com o Delegado de Saúde do respectivo Agrupamento de Centros de Saúde e a equipa de saúde escolar	☒	☐	☐
Prever formas de comunicação com os alunos e os pais ou encarregados de educação, através de vias alternativas – telemóvel ou <i>e-mail</i>	☐	☐	☒
Fornecer informação aos pais sobre a evolução da situação na escola e esclarecer eventuais dúvidas	☐	☒	☐
Estabelecer formas de comunicação com os parceiros pertinentes	☒	☐	☐

Questionários de Avaliação do Plano de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA – COVID-19

Tenta recordar os passos que foram efetuados desde que, na escola, sentiste que estavas doente e podia ser COVID-19...

		SIM	NÃO
I	1. Senti que estava doente durante uma aula		
	1.1. se estavas numa sala, qual era?		
	2. O professor/funcionário colocou-te uma máscara;		
	3. O professor/funcionário tentou acalmar-te;		
	4. Foste acompanhado até à sala de isolamento por um funcionário;		
	4.1 Se sim, Nome do Funcionário:		
II	5. O funcionário que te acompanhou entregou-te um termómetro e pediu que medisses a temperatura;		

Indica o nome e turma dos colegas com quem passaste mais tempo hoje:

Exemplo de folheto



Cartazes informativos



Bibliografia

DGS, *Orientação n.º 06/2020, de 26/02/2020*, disponível no microsite da COVID-19:

<http://www.dgs.pt/>

DGS, *Planos de Contingência para Creches, Jardins-de-infância, Escolas e outros Estabelecimentos de Ensino*, Orientações para a sua elaboração, disponível no site da DGS: <http://www.dgs.pt/>